

**IBRAPA**

Mandioca e Fruticultura
 rua Dr. Lauro Passos s/nº
 C. Postal 007 - 44.380
 Cruz das Almas - Bahia

MEMÓRIA

AI/SEDE

FL 09595

AI/SEDE

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 12 Agosto/81 - Nº de páginas - 06

COLHEITA TARDIA NAS CULTIVARES NATAL E VALENCIA NA REGIÃO DO RECÔNCAVO BAIANO

Ygor da Silva Coelho¹

Carlos Augusto Pereira Filho¹

A manutenção dos frutos na árvore após terem atingido a maturação de colheita apresenta em geral reflexos negativos na floração e safra subsequente. No Estado de São Paulo admite-se que o retardamento de um mês na época normal de colheita de frutas da laranjeira 'Baianinha' pode determinar uma redução de 1/2 a 1 caixa na produção do ano seguinte (4). Na Califórnia, estudos sobre os efeitos da colheita tardia no comportamento da laranja 'Valencia' evidenciaram que colheitas precoces resultam em maior produção do que as tardias (2). Segundo as observações, quanto mais cedo os frutos são removidos maior a disponibilidade de carboidratos para a próxima safra, visto que os frutos velhos mantêm o consumo de carboidratos, enquanto permanecem na árvore.

Os dados apresentados referem-se a observações efetuadas em dois pomares localizados em Cruz das Almas e Muritiba, no Recôncavo Baiano. As plantas utilizadas são das cultivares Natal e Valência, enxertadas em limão Cravo, as quais apresentavam no início do experimento 10 anos de idade. Os tratamentos consistiram de quatro diferentes colheitas a partir de agosto (colheita precoce) até novembro (colheita tardia), exatamente conforme o variado critério dos produtores da região. Foram utilizadas 4 plantas por parcela com 5 repetições em cada tratamento. Os resultados apresentados relatam os efeitos das distintas co

¹Engenheiros Agrônomos, Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruti-



lheitas efetuadas nos anos de 1979 e 80.

Os dados de produção referem-se à safra de 1980. Os resultados alcançados não evidenciaram diferença marcante entre os tratamentos, embora tenha se observado, nas colheitas tardias, uma tendência acentuada de aumento das perdas de frutos por abscisão (Tabelas 1 e 2).

Considerando-se os preços médios mensais de laranja observados em 1973/1978, o retardamento da colheita não se constitui em uma prática recomendável, desde quando reduziria sensivelmente a receita do citricultor devido às perdas de frutos por abscisão na fase pré-colheita. Em anos de preços baixos (grandes safras) esta prática pode ser compensadora visto que os preços de laranja, durante agosto/setembro, decaem proporcionalmente mais do que no período outubro/novembro (Tabela 5). Por outro lado, o custo de colheita tende a ser mais elevado no primeiro período, devido à maior demanda de mão-de-obra.

As análises da maturação da fruta evidenciaram valores de acidez total, sólidos solúveis totais e relação sólidos solúveis-acidez ideais para consumo "in natura" a partir de setembro. Antes disto, a acidez se apresentava acentuada para o hábito local e o teor de sólidos solúveis relativamente baixo (Tabelas 3 e 4).

Provavelmente, por efeito das altas temperaturas neste período, as frutas apresentam uma tendência acelerada a murchar o que pode trazer reflexos negativos no transporte. A identificação do tempo em que a fruta pode ser armazenada na árvore antes do início deste processo seria de grande valia para o produtor.

Visando ainda reduzir as perdas (frutos caídos), trabalhos futuros deverão considerar, além do retardamento, o escalonamento da colheita. É provável que com uma ou duas colheitas extras visando coletar os frutos mais maduros antes da abscisão seja possível reduzir as perdas da colheita tardia em mais de 50%.

A possibilidade de retardamento da colheita permitirá, ainda, reduzir as flutuações de preço devido à sazonalidade da produção.

TABELA 1 - Influência da época de colheita sobre a produção da cultivar Valência - Muritiba e Cruz das Almas (BA), 1979/80

Meses	Frutos/Planta			
	Total	Muritiba % de Caídos	Cruz das Almas Total	% de Caídos
Agosto	554,7	4,2	722,1	21,6
Setembro	574,3	9,2	664,8	23,4
Outubro	530,2	15,9	699,0	30,9
Novembro	485,7	26,0	687,6	32,0

TABELA 2 - Influência da época de colheita sobre a produção da cultivar Natal-Muritiba (BA), 1979/80

Meses	Frutos/Planta	
	Total	% de Caídos
Agosto	436,0	6,0
Setembro	469,5	15,2
Outubro	455,9	28,6
Novembro	385,9	42,2

TABELA 3 - Efeito da época de colheita na qualidade da laranja 'Valencia' - Muritiba e Cruz das Almas (BA), 1980

Data de Colheita	Muritiba					Cruz das Almas				
	Peso do fruto (g)	Caldo (%)	Acidez total (%)	SST (%)	Relação SST/ acidez	Peso do fruto (g)	Caldo (%)	Acidez total (%)	SST (%)	Relação SST/ acidez
Agosto	236,2	62,05	0,908	7,835	8,616	233,2	59,48	0,949	8,589	9,054
Setembro	212,0	63,43	0,880	9,847	11,187	198,2	61,56	0,943	9,212	9,789
Outubro	226,5	61,91	0,843	10,293	12,159	192,0	59,24	0,892	9,685	10,891
Novembro	160,2	62,09	0,706	10,358	14,677	193,5	59,95	0,748	10,680	14,280

TABELA 4 - Efeito da época de colheita na qualidade de laranja 'Natal' - Muritiba (BA), 1980

Data de Colheita	Peso do fruto (g)	Caldo (%)	Acidez total (%)	SST (%)	Relação SST/acidez
Agosto	228,0	62,05	0,883	7,583	8,588
Setembro	205,0	63,16	0,816	8,841	10,834
Outubro	215,7	62,11	0,778	9,374	12,049
Novembro	160,2	62,09	0,706	10,358	14,671

TABELA 5 - Taxas médias de variação dos preços reais de laranja em agosto/setembro e outubro/novembro, período de 1975/78, no Estado da Bahia

Período	Taxas de variação (+)
Agosto/setembro	- 6,64
Outubro/novembro	- 4,56

FONTE: CEASA/Bahia

Calculos: autores

(+) As taxas foram determinadas pela fórmula

$P_t = A (1 + r)^t$ e estimando-se o valor de r por regressão linear.

REFERÊNCIAS

1. CALLASCH, P.T. Effect of time of harvest on alternate cropping yields and fruit quality of Valencia orange trees. Australian Journal of Experimental Agriculture and Animal Husbandry. 18 (92): 461-464, 1978.
2. JONES, W.W. & EMBLETON, T.W. Effects of delayed harvest on California Valencias. Citrograph, 56 (4): 102, 114 e 115, 1971.
3. RAMIREZ, J.M. & KREZDORN, A.H. Effects of date of harvest and spot picking on yield and quality of grapefruit. Proc. Fla. State Hort. Soc. 88 : 40-44, 1975.
4. SALIBE, A.A. Produtividade do pomar cítrico. In: _____. Curso de especialização em citricultura a nível de pós-graduado. Recife, SUDENE/UFRPE, 1977. p. 109-111.

AGRADECIMENTOS

À Fazenda Cláudia, em Muritiba (BA), que gentilmente cedeu as plantas para a realização do trabalho.